

Este arquivo compõe a coletânea Mega Cursos

– www.megacursos.com.br –

Aula 1: História e Tipos de Sax

E aí galera, tudo jóia? Estou encarregado de trazer para vocês um pouco de informações, curiosidades e, principalmente, técnicas sobre um dos instrumentos mais cogitados e admirados pelas pessoas: o Saxofone.

É claro que provavelmente ninguém sairá tocando que nem um Kenny G. da vida com algumas lições só, mas terá uma ótima noção sobre o instrumento e vai dar pra tirar aquele "sonzinho" prá começar!

Então... mãos à obra, ou melhor, boca à obra. Ah é! Isso é uma coisa que qualquer saxofonista tem que se acostumar, as piadinhas. Sempre vai aparecer uma criatura pra largar aquela piada maravilhosa sobre a "embocadura" ou perguntando outras bobagens... Mas com o tempo a gente acostuma e, cá entre nós, o sax faz muito sucesso entre muitas mulheres. Então aos homens que desejam tocar vai mais essa dica. Agora para a mulherada que quer tocar sax a dica é fazer "a-que-la" pose quando for tocar. Um saxofone deixa uma mulher muito sexy! Chega de papo furado! Vamos começar com a história do sax.

A História

O saxofone foi inventado por Antoine-Joseph (Adolph) Sax. Ele nasceu em Dinant, uma cidade no vale de Meuve na Bélgica, no dia 6 de novembro de 1814. Charles-Joseph Sax, o pai dele, era um carpinteiro que construiu uma fábrica para instrumentos de sopro de madeira e instrumentos de metal. Do pai ele herdou a técnica e criatividade para o comércio. A relação de Adolph com o pai era boa e se baseava no respeito mútuo. Pouco se sabe sobre sua mãe, exceto que ela vivia muito ocupada cuidando dos onze filhos.

Adolph começou sua educação formal na Royal School of Singing (Bruxelas); lá ele também estudou flauta e clarinete. Dizem que se Sax não tivesse entrado nos negócios da família ele teria feito um boa carreira como clarinetista profissional.

Charles concentrou suas energias na sua fábrica de instrumentos para ir ganhando a vida, enquanto Adolph ia experimentando novos designs com a finalidade de criar novos instrumentos. Sax termina, em 1834, o aperfeiçoamento do clarinete-baixo (clarone); talvez daí viesse a idéia de fabricar um novo instrumento, pois o formato do clarone e o do saxofone são bem semelhantes, com a diferença de que o corpo do clarone é mais alongado e feito de madeira e, principalmente, por pertencer à família do clarinete; mas o primeiro saxofone nasceu quando Sax adaptou uma palheta de um clarinete ao bocal de um oficlide (um predecessor da tuba, só que em forma de "U", como o fagote). O resultado foi um saxofone-baixo. A partir deste, Sax criou o restante da família. O Saxofone é um dos poucos instrumentos que foram "inventados".

Historiadores estão de acordo que Adolph Sax projetou e construiu o saxofone por

CURSO DE GUITARRA

volta de 1840. O esboço básico deste instrumento nunca mudou, embora muitos aperfeiçoamentos tenham sido feitos. Dessa incrível habilidade criativa nasceram o Sax Horn (uma espécie de tuba) e os saxofones.

Em 1844, o saxofone é exibido pela primeira vez na "Paris Industrial Exhibition" e, no dia 3 de fevereiro do mesmo ano, Hector Berlioz esboça o arranjo do coral Chant Sacre, no qual inclui o saxofone.

"Nenhum instrumento que conheço possui essa estranha sonoridade situada no limite do silêncio", afirma H. Berlioz.

Ainda em dezembro daquele ano, é apresentada a primeira obra original para saxofone, inserido na orquestra de George Kastner, "Opera Laster King of Judah" ("O Último Rei de Judá"), no Conservatório de Paris.

O saxofone foi patenteado em 1846 incluindo 14 variações: Sopranino em Eb (mi bemol), Sopranino em F (fá), Soprano em Bb (sí bemol), Soprano em C (dó), Alto em Eb, Contralto em F, Tenor em Bb, Tenor em C, Barítono em Eb, Barítono em F, Baixo em Bb, Baixo em C, Contra-baixo em Eb e Contra-baixo em F.

Antonie Joseph, conhecido como Adolphe Sax, morreu no dia 4 de Fevereiro de 1894 com 80 anos de idade.

Tipos de Sax

Creio que são raras as pessoas que não o conheçam. A imagem associada imediatamente ao sax é a do Alto e do Tenor, são os mais usados provavelmente por essa imagem associada, na verdade o sax alto é o mais "indicado" para iniciantes devido a sua relativa facilidade no controle da embocadura e da coluna de ar empregada.

O saxofone por incrível que pareça é considerado um WoodWind (instrumento de madeira) pelo fato de a palheta (considerada a alma do sax) é de "madeira" (bambo geralmente).

Existem muitos tipos de saxofone, basicamente 14 variações. Todos eles possuem mesma digitação, há uma grande diferença física e para tocar é a embocadura (mais na parte da coluna de ar empregada). Hoje em dia o que aparece de novo são adições de chaves como a de sol suspenso ou a oitava automática, por exemplo e o todel encurvado no sax soprano, por exemplo. Todas elas para dar um alcance maior, flexibilidade e conforto para o músico. Dentre os saxofones mais utilizados estão:

- Soprano em Bb
 - Alto (ou contralto) em Eb
 - Tenor em Bb
 - Barítono em Eb

Os "esquecidos" são:

- Sopranino em F e Eb
- Soprano em C
- Mezzo-Soprano em F
- "Melody" em C

CURSO DE GUITARRA

- Baixo em Bb
- Contra-Baixo em Eb



Soprano:



Modelo 51 da Selmer Paris - Super Action 80 Series II

Alto

Modelo 52 da Selmer Paris - Super Action 80 Series II

Tenor

Modelo 64 - Series III

Barítono

Modelo 55AF da Selmer Paris - Super Action 80 Series II

Agora... no meio desse monte de sax *qual eu compro?*

Simples! Veja qual deles te agrada mais, muitos professores vem com a história de que começar com o Alto é melhor porque é mais simples controlar a embocadura e blábláblá. Acho que você deve escutar os quatro tipos citados acima e selecionar o que soar mais bonito ao seu ouvido, não se preocupe com a "dificuldade" encontrada em controlar o instrumento, se preocupe apenas em se realizar. Eu, por exemplo, comecei com o Soprano, que é o mais "difícil" de se controlar devido ao espaço reduzido da palheta à boquilha, deve existir então um firmamento preciso na embocadura e na coluna de ar. Partido daí tiramos então que tendo o controle desse sax, por exemplo, eu consigo controlar os outros que não exigem tanta precisão? Não exatamente, porque cada sax tem um "jeitinho" de se tocar, cada um exige a sua precisão no seu controle. Então não se preocupe em ser mais "fácil" ou "difícil", tenha em mente realizar o seu desejo só. E lembre-se que geralmente os saxofonistas não tem somente um tipo de sax não. Cada sax cabe em um certo tipo de musica, agora quem vai sentir isso é o músico. Por isso é bom ter pelo menos dois saxofones diferentes.

Bom, para esta primeira aula já é um conteúdo ótimo pra quem não tinha muitas informações sobre o saxofone. Na próxima aula começaremos com algumas técnicas de embocadura e algumas partes do sax, a cada aula será colocada uma parte do sax nova e sua descrição.

CURSO DE GUITARRA

Aula 2: Boquilha e Embocadura

Bem, voltamos então agora com a segunda aula, demorou um pouquinho porque estou meio sem tempo nos últimos dias, até peço desculpas aos e-mails que ainda não pude responder, recebi uma quantidade muito grande deles e aos poucos vou respondendo ok?

Começarei explicando sobre uma parte do sax que será voltada a aula de hoje: a Boquilha (Mouthpiece)



Fixada na ponta do saxofone é ela uma das maiores responsáveis pela timbragem, pode ser mais aberto, brilhoso ou fechado, "smooth". Há muitas variações de boquilhas, elas diferem nos seguintes aspectos:

- comprimento
- abertura (espaçamento entre a palheta e a boquilha)
- material ("massa" ou metal)



CURSO DE GUITARRA

Vou explicar o que causa cada uma dessas alterações. A abertura mexe com a timbragem mais brilhosa ou não. Seguindo o desenho a seguir verificamos melhor.

Generalizando (forçando a barra), quanto maior a abertura frontal e menor a horizontal mais brilhoso é o som. Cada fabricante tem uma especificação pras suas boquilhas, a Beechler por exemplo tem no seu site uma tabela que fala detalhadamente sobre cada modelo e medidas gerais.

Sobre o material das boquilhas posso dizer que existem diversos tipos, desde borracha até metal. Atualmente algumas marcas vêm desenvolvendo umas feitas de compostos de borracha dura e plástico "new age", ainda não testei nenhuma assim mas deve ser mais confortável de tocar que as de metal e dizem ter as mesmas características delas só que tem mais versatilidade nos registros graves. As de metal são a que a maioria dos profissionais usa devido à relativa dificuldade de seu controle e um som mais limpo e brilhoso.

Não adianta eu falar aqui generalizadamente porque sempre existem exceções, o negocio é ouvir e ver "hmm...som mais carregado nos médios e fraco nos graves." Ai é só correr atrás de uma com essa característica, certamente existe alguma pra cada gosto. Existem muuuuuuuuuitas boquilhas de muuuuuuuitas marcas, agora como saber qual comprar? Novamente repito: A que soar melhor e for mais confortável de tocar e controlar. E isso só testando, geralmente os saxofonistas tem um conjunto de boquilhas e acaba usando somente uma. Agora vamos à parte técnica da coisa.

A EMBOCADURA

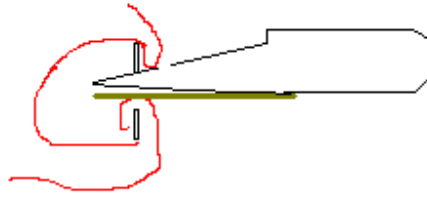
Sem dúvida nenhuma é aí que mora o perigo. Sempre é bom frisar que, sem acompanhamento de professor, é muito difícil pegar certinho as técnicas, estas "aulas" são para uma noção apenas. Depois que pega uma vez errado já era, é muito complicado para acertar mais tarde quando vicia no jeito errado.

Existem diversas técnicas de embocadura para saxofone, vou demonstrar a mais utilizada provavelmente, mais estável e com uma versatilidade maior.

Tirando um som

Posicione a boquilha da seguinte maneira: introduza-a em torno de um dedo pra dentro da boca com a palheta virada para baixo e apoie-a nos lábios inferiores que devem estar em cima dos dentes inferiores obviamente. Com os dentes superiores pressione a boquilha contra os lábios inferiores fazendo pequena pressão, mas não é para morder, muito menos tirar sangue hein! Agora feche os lábios e tente "falar" a palavra "TU", isso produzirá a vibração necessária para a palheta vibrar e sair um som do sax. A primeira vista é complicado, mas na verdade é bem simples. O segredo é a pressão aplicada na palheta, deve-se cuidar para não apertar demais para não fechar a abertura frontal ou até mesmo se machucar ou não deixar aberto demais e a vibração da palheta não ressonar pela boquilha. Abaixo tem um esqueminha meio bizarro de mais ou menos como fazer a embocadura, confira:

CURSO DE GUITARRA



Daí pra frente é com você. Provavelmente existem algumas dúvidas mas como eu disse anteriormente, precisa de um acompanhamento pra acertar tudo, e não se assuste, muitas vezes não é de primeira que sai algum som.

Faremos o seguinte, ficará um exercício para praticar todos dias durante 5 minutos PARA SEMPRE! hehehe! :)

Exercício da Abelha

Pegue somente a boquilha, não a conecte ao sax nem ao todel. Tome ar e toque até acabar todo fôlego, repita durante cinco minutos e torça para que nenhum vizinho reclame.